

HUMANISMO, ADAPTABILIDADE E JESUÍTAS: DISCURSOS INACIANOS EM MEIO AO NOVO MUNDO

Leandro Garcia Pinho (UENF)

leandrogarciapinho@gmail.com

O objetivo deste trabalho é analisar, de forma comparativa, os escritos textuais deixados pelos jesuítas Fernão Cardim e Francisco Soares (em missão no Brasil), autores respectivamente *Do clima e terra do Brasil* e *Coisas notáveis do Brasil*. Partir-se-á da análise destas obras descritivas do mundo natural da América do século XVI para, metodologicamente, fazer-se as ligações, distâncias e singularidades de cada um destes tratados, bem como tentar responder a algumas questões relacionadas com a circulação do conhecimento entre a Europa e a América, levando-se em consideração esses construtos textuais dos jesuítas nos quinhentos. O saber e o conhecimento passam a delinear um pensamento adaptado à realidade que cerca os missionários, enquanto o Velho ainda tinha uma grande referência para pensar o Novo. Uma verdadeira adaptabilidade se configura no pensamento intelectual produzido à luz da colonização.

Palavras-chave:

Textos jesuítas coloniais. Tratados coloniais.

Escritos quinhentistas no Brasil Colônia.